

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua da Paz — Quinta do Loureiro

CACIA — Telef. 91118

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ANIBAL CRUZ

TUDO ENVELHECE NO MUNDO

POR
Anibal Cruz

A mais pura alegria é aquela que gozamos no período da juventude, no tempo florescente da inocência, naquele estado venturoso em que nada distinguimos por discurso, mas por instinto, em que nada considera a razão, sim a natureza. Então circula veloz o nosso sangue e os humores, que em um mundo novo e resumido, apenas tomados os seus primeiros movimentos, são os que produzem as nossas alegrias. E com efeito não há alegria sem grande movimento. Por isso vemos que a tristeza nos abate e a alegria nos move. O sossego, ainda que indica contentamento, contudo mais é representação da morte que da vida, porque a tranquilidade pode dar descanso, porém alegria não a dá sempre.

Mas como pode deixar de ser pura a alegria dos primeiros anos, se ainda então o orgulho não domina? Então só se sente o bem e o mal que resulta da dor ou do prazer. Depois também se sente o mal e o bem da opinião, isto é, da vaidade. Assim muitas coisas nos alegam, que, tomadas em si mesmas, não têm mais bem que aquele com que o orgulho as considera. E outras também entristecem que, tomadas só

por si, não têm outro mal que aquele que a mesma presunção lhes supõe.

A ostentação naturaliza em nós as opiniões do mundo, que de tal sorte o conceito que formamos das coisas, por mais que nos seja indiferente ou incerto, sempre faz em nós uma verdadeira impressão de alegria ou de tristeza.

Tudo o que sabemos, é como por tradição, porque sucessivamente vamos deixando uns aos outros as inteligências em que se fundam as nossas vaidades e as vamos passando de mão em mão. As que recebemos dos que já vieram, essas mesmas havemos de deixar aos que hão-de vir. É uma herança que se distribui igualmente a todos e que todos largam e entregam na mesma forma que recebem.

Por isso as ideias novas reputam-se como partos ilegítimos e supostos, porque lhes falta a autoridade do tempo que as devia autenticar.

Tudo envelhece no mundo. A velhice em tudo imprime um carácter venerável. A antiguidade enobrece as vaidades e opiniões e destas as modernas são menos singulares por terem a desgraça de começar — daqui vem não termos alegria, senão enquanto não temos vaidade dela e não temos

vaidade senão enquanto não temos ciência dela.

A entrada da vida é inocente, por isso então é pura a alegria, a continuação da mesma vida é vaidosa, por isso a alegria então é imperfeita.

Nos primeiros anos, quando a vida sorri e se apresenta com esperanças cor de rosa, vemos as coisas como elas são. Depois vêm-nas como os homens querem que elas sejam. Em um tempo a alegria só depende de nós, depois também depende dos outros — naquele a alegria vem de uma natureza ainda ignorante e sem vaidade, depois procede de uma natureza já instruída e por consequência vaidosa.

Que coisa é a ciência humana, senão uma humana vaidade?

Quem nos dera, que assim como há arte para saber, a

NAMBUANGONGO...

IV
A MARCHA
PROSSEGUE...

APÓS a vitória da Pedra Verde, todos os soldados regozijaram. Houve abraços dos oficiais, dos sargentos e dos colegas, perguntas, explicações... O 1.º cabo, que foi o grande herói daquela peleja, era alvo de inúmeros interrogatórios, por parte de todos os que haviam ficado no Ucuu. Simples como era, ele relatava, sem vaidade, ao pouco que houvera feito...

O Batalhão 96 continuou no Ucuu mais alguns dias, durante os quais se fizeram «patrulhas de reconhecimento». Nenhuma novidade a registar nesse período de tempo. Tudo corria o melhor possível.

A 22 de Junho de 1961, o Batalhão 96 retoma a marcha que havia sido interrompida no Ucuu. A disposição da extensa coluna militar era a mesma: na frente, algumas «Bredas», depois os jipes e jipões, e na retaguarda mais metralhadoras pesadas. A partida foi por volta das 8 horas da manhã. Dali até à primeira paragem distavam cerca de 80 quilómetros, por caminho alcatroado. Durante a viagem, nada de novo aconteceu, a não ser uma ou outra avaria, de menor importância, numa viatura, que prontamente era remediada.

O comandante de secção (um furiel) distribuiu as «rações frias de reserva, tipo E» — Ração In-

O Chefe do Estado seguiu para Angola

O Senhor Presidente da República embarcou no passado dia 6, no paquete «Infante Dom Henrique», para a sua viagem à província de Angola, que visitará durante 22 dias, percorrendo praticamente todo o vasto território português da África Ocidental, utilizando os mais diversos meios de transporte, como avião, automóvel, automotora, comboio e helicóptero.

Luanda prepara-se, portanto, activamente para receber o Supremo Magistrado da Nação, estando previsto que no dia 16, às 9 horas, o Chefe do Estado ao deixar o paquete, embarcará numa vedeta que sulcará as águas da baía, ao longo da avenida marginal (avenida de Paulo Dias de Novais), na extensão de 1.000 metros, desembarcando depois frente à Igreja de Nossa Senhora da Nazaré.

A cidade e a baía terão um aspecto festivo e a multidão concentrada ao longo da referida avenida poderá homenagear, de forma bem expressiva, o Senhor Almirante Américo Thomaz.

Conclui na 2.ª página

PROGRESSO SOCIAL UMA EXPERIÊNCIA

De acordo com aquilo que dissemos no nosso primeiro artigo desta série, dedicado à questão do progresso social de Cacia, vamos relatar uma experiência de desenvolvimento social — co-

houvesse também para ignorar. E assim como há estudo que nos ensina a lembrar, o houvesse também que nos ensinasse a esquecer o que tudo envelhece no mundo.

Maiorca (Figueira da Foz), Setembro de 1963.

munitário — feita numa aldeia francesa.

Esta experiência foi feita em Aspères, aldeia cuja principal actividade era a agricultura.

Os habitantes de Aspères usavam ainda técnicas de cultura muito antigas, quase desconheciam as máquinas agrícolas, e não tinham noções nenhuma de como corrigir as dificuldades de clima e do solo.

O rendimento dado pela agricultura era por isso muito baixo, e daí o nível de vida da população ser muito baixo também.

Em face desta situação, a população mais jovem começou a abandonar a aldeia e a procurar trabalho nas cidades, o que deu como resultado ficar a agricultura sem pessoal jovem e válido para o trabalho.

A dado momento, dando-se conta desta situação, o Presidente da autarquia local, homem dinâmico e cheio de iniciativa, decidiu-se a combater o mal e a salvar a aldeia do «círculo de miséria» em que começava o céu.

Lançou então uma campanha, de maneira a fazer ver à população a prosperidade antiga que já tinha gozado a situação crítica em que se encontrava agora, fazendo nascer, ao mesmo tempo, nas pessoas a ideia de que era a elas próprias que competia não deixar «morrer» a sua terra.

As estradas e caminhos estavam em péssimo estado e o Presidente procurou então interessar toda a população no seu arranjo, conseguindo que fossem as próprias pessoas a oferecer, voluntariamente, o seu trabalho para o arranjo dos caminhos, na época em que o trabalho nos campos era menor.

Depois de arranjar os caminhos, facilmente a população verificou que os rodados metálicos dos carros eram causa de que os caminhos se estragassem mais depressa e então foi lançada a ideia de rodas com pneus, o que além de não estragar os caminhos tinha a vantagem de precisar de menos gado para puxar, o que, em certas medidas compensava o investimento feito com os pneus.

Além disso, através da autarquia local, entrou-se em contacto com a Empresa fornecedora dos pneus, conseguindo-se assim adquiri-los em conjunto, com condições muito vantajosas quanto a preços e facilidade de pagamentos.

Esta primeira fase de desenvolvimento comunitário transformou completamente a mentalida-

Continua na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

A bem da instrução primária

impõe-se que seja convertido em Escola o posto de ensino do lugar de Vilarinho, desta freguesia

O surto de progresso da nossa freguesia, tem sido causa do considerável aumento geral da população, obrigando à criação de novas escolas e transformação dos postos de ensino em escolas primárias.

O lugar de Vilarinho, como era de prever, não podia fugir à regra e precisa já da transformação do seu posto de ensino em escola mista, evitando assim que as crianças daquela povoação se desloquem para Sarrazola, distanciado 3 quilómetros, a fim de receberem a instrução da 4.ª classe, calcorreando no inverno um arripiante lamaçal debaixo de todas as intempéries.

Com frequência suficiente e tendências a aumentar dentro de breve tempo, impõe-se a criação duma escola mista naquele lugar, que vai sentir um maior impulso no seu progresso devido à montagem, nas suas imediações, da Fábrica de Automóveis Portugueses.

Justo é, pois, a criação da Escola Primária de Vilarinho, tanto mais que tem edifício próprio, facilitando a aprendizagem da 4.ª classe a todas as crianças daquele lugar, o que se tem tornado difícil à largos anos, prejudicando os conhecimentos literários dos naturais e moradores naquela povoação.

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéfe»)

ARMÉNIO Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC

Progresso social
UMA EXPERIÊNCIA

Conclusão da 1.ª página

de social de população, que começou então a acreditar no valor da colaboração e entre-ajuda e a perder assim o seu sentimento individualista. Começou também a verificar o valor das iniciativas e a necessidade de um esforço criador em ordem a conseguir o progresso desejado. Passou assim a haver na aldeia um novo clima social, uma maior esperança em relação ao futuro.

Entretanto, foi pedida também a colaboração de uma Comissão Técnica, para fazer o estudo das técnicas de produção usadas em Aspères. Deste estudo, além de outros aspectos, concluiu-se que seria útil a compra de vários tractores e a referida comissão deu ainda o seu parecer quanto ao melhor tipo de tractores para o solo e trabalho da aldeia, assim como modo de utilizá-los.

Entretanto o ferrador—carpinteiro da aldeia começou a ficar sem trabalho devido ao desaparecimento dos rodados de madeira e dos cavalos para puxar. Em face desta situação, a empresa que vendeu os tractores prontificou-se a facilitar-lhe a aprendizagem das novas técnicas de reparação dos tractores.

Os benefícios deste progresso começaram a introduzir na aldeia, estenderam-se também à habitação e equipamento doméstico. Os moradores começaram a sentir que as suas casas eram muito más e então pediram ao Presidente para mandar fazer um estudo sobre a melhor maneira de as renovar. Foi assim criado um Plano Director de remodelação da povoação.

Quanto ao equipamento doméstico, foram as próprias donas de casa que tomaram a iniciativa. Formaram sistemas de cooperativas e assim puderam adquirir em óptimas condições, máquinas de lavar e outras máquinas e utensílios necessários e úteis à dona de casa, que muito contribuíram para melhorar a sua situação no lar.

Este é um resumo em linhas muito gerais do que se passou na aldeia de Aspères.

Por este relato no entanto, já é fácil verificar a transformação que houve no nível de vida, tanto material como social, da população, e o que é mais importante, como foi possível animar, a partir de dentro (o presidente era da própria aldeia), uma comunidade votada ao atraso económico e social e talvez até, condenada ao desaparecimento.

Ao descrevermos estas experiências de desenvolvimento comunitário, mais uma vez chamamos a atenção de que ao fazê-lo não queremos dizer que em Cacia se deve fazer exactamente a mesma coisa. Não. Cada comunidade tem a sua maneira de ser própria e que tem de ser respeitada, tem os seus problemas próprios e por isso a sua solução pode ser resolvida de maneira diferente.

Com isto queremos sim, mostrar como em Cacia, apesar de todas as dificuldades alguma coisa se poderia fazer.

M. G. A. S.

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL
(2.ª publicação)

Eng. Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que MANUEL PASCOAL, residente na Avenida Doutor Lourenço Peixinho, n.º 155, da freguesia da Vera Cruz, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de Manuel de Sousa Pascoal, da sepultura n.º 587 do 2.º talhão do Cemitério Sul, para o jazigo de Manuel Pascoal, no Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Agosto de 1963.

O Presidente da Câmara,
Henrique de Mascarenhas,
Eng.º-Ag.º

NAMBUANGONGO...

Continuação da 1.ª página

foram montados postos de sentinelas. As viaturas formaram o cerco em volta das barracas. O pouco tempo que sobejou nesse dia foi para descansar, ninguém saindo do quartel.

Amanheceu. O sol parecia querer tudo queimar, sem pena nem contemplação por quem quer que fosse! Os donos duma plantação de ananases quiseram pôr à disposição dos nossos soldados todos os frutos que a mesma produzira. Assim, naquela manhã, a respectiva plantação foi assaltada — mas sem armas ou lutas — pelos nossos rapazes, que não deixaram escapar um só ananás...

Ali comeram eles os primeiros, desde que estavam em Angola. «E que bons que eram...» disse-nos o Jaime, que acrescentou: «...só foi pena serem tão poucos para tanta gente...»

Todos agradeceram aos bondosos proprietários tão generosa e succulenta oferta.

De tarde, compraram galinhas e fizeram «churrasco» à moda da Bairrada. Todos comeram e todos se sentiam felizes, apenas os tormentando a saudade!

No dia seguinte começaram a fazer-se as «patrulhas de reconhecimento ofensivo» naquelas imediações, além de darem «protecção a colunas de viaturas civis».

No dia 10 de Julho de 1961, a Companhia 103, onde estavam os nossos amigos Jaime Pinho Dias e Fernando Pinto, recebeu ordem para fazer uma patrulha a Quissacala.

Ali... alguém os aguardava... e não era por bem!...

Mas a 103 não temia e ia preparada para tudo...

No próximo número:
NOVAS «SURPRESAS»

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL
(1.ª publicação)

Doutor Artur Alves Moreira, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que MAURÍCIA DE OLIVEIRA ORFÃO, residente na Rua de S. Sebastião, n.º 20, da freguesia da Glória, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido MAPRIL GUERRA ORFÃO, do jazigo da Família Aleluia no Cemitério Central, para o seu jazigo sito no Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Setembro de 1963.

O Vice-Presidente da Câmara,
Dr. Artur Alves Moreira

Campanha contra o tiro aos pombos

No prosseguimento das suas actividades em prol do enobrecimento dos costumes portugueses, a iniciativa «Proiba-se o Tiro aos Pombos — Uma Campanha Morigeradora em Marcha», leva a efeito, através do seu promotor e dos colaboradores do norte do País, mais uma fase de propaganda na cidade do Porto com a finalidade de consultar a opinião pública sobre aquela antipática modalidade.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 13:

1.º prémio	43580
2.º	136726
3.º	50616

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

CASIMIRAS PARA FATOS
Casacos, Cabardines e Samarras

TECIDOS DE Lã e FIBRAS ARTIFICIAIS
nos padrões e cores mais modernas para Vestidos e Casacos

SAIAS PLISSADAS
ARMAZÉM SÉRGIOS

LANIFÍCIOS E CHALES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO — Telef. 22228

João Henriques Júnior

Comunica aos seus clientes e amigos que mudou o seu estabelecimento de fazendas, para a

Praça 14 de Julho, n.º 13
AVEIRO

onde espera continuar a ser preferido.

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL
(1.ª publicação)

Dr. Artur Alves Moreira, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que ALVARO DA ROSA LIMA, residente na Rua dos Fanqueiros n.º 262-4.º Dt.º, em Lisboa, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu tio Bento dos Santos de seus avós e tia, falecidos há mais de sessenta anos, da sepultura n.º 101 do 1.º talhão do Cemitério Central, para a sepultura n.º 757 do 3.º talhão do referido Cemitério.

Dá-se conhecimento aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Setembro de 1963.

O Vice-Presidente da Câmara,
Dr. Artur Alves Moreira

O Chefe do Estado seguiu para Angola

Conclusão da 1.ª página

Esta histórica visita do Chefe do Estado à província de Angola será verdadeiramente uma missão de intenso trabalho, porquanto será devotada especialmente—segundo já se revela em Luanda, muito embora o programa oficial não esteja ainda publicado—à apreciação directa de quanto, em fomento oficial e particular, está hoje em curso em Angola e não menos a solidarizar, com a presença do Presidente da República, que representa a de todos os portugueses sem excepção, os bravos soldados daquela província que uma desvairada intriga internacional torna indispensáveis em locais onde o policiamento se fez, durante multíssimos anos, apenas por chefes de posto e alguns cipalotes.

O Chefe do Estado passará na capital 6 dos 22 dias que durará a sua permanência na Província: dois à chegada e os quatro últimos até regresso a Lisboa, que será a 7 de Outubro próximo. Consagrará 2 dias: aos distritos do Uíge, de Milange, do Huambo, de Benguela (incluindo Lobito), de Moçâmedes, de Cabinda e Zaire; e 1 dia: aos do Bié, da Huíla e do Cuanza-Sul.

Inaugurará a barragem hidro-eléctric de Cambambe e visitará a do Biópio (perto de Catumbela na zona Lobito-Benguela), bem como percorrerá os postos e posições de Forças Armadas das três zonas de importância vital.

Mais uma vez o Supremo Magistrado da Nação, que a ela tem dado o melhor do seu esforço, o seu incondicional e constante labor e tão bem interpreta o sentir de uma Pátria de marinheiros, vai levar aos portugueses

Notícias locais

Os inconvenientes da passagem de nível

Volta a agitar-se o caso da passagem de nível junto à estação do caminho de ferro de Cacia, isto é, em pleno centro da localidade, onde diariamente se estabelece a maior confusão de veículos e prões com a paragem dos comboios que a interrompem, muitas vezes durante longo tempo no caso de ser um desses roncels «mercadorias», cuja demora é sempre arreliante pelas cargas, descargas e manobras a que tem de proceder. Tratando-se, como se trata, de uma passagem na principal rua de ligação entre os mais importantes lugares da freguesia com seguimento para muitas outras movimentadas povoações, e já que em toda a parte se tem feito tudo para as evitar, beneficiando o enorme tráfego que assim deixará de acumular-se junto delas com os inevitáveis e justos protestos de espera, justo seria que a C.P. ou alguém fizesse por remediar este mal cada vez mais agudo, construindo como se pensa há anos numa passagem aérea, o que seria o ideal, ou uma simples passagem subterrânea, o que simplificaria as coisas.

Incêndio

No dia 7 do corrente, cerca das 17 horas, deflagrou incêndio em 3 medas de palha que tinha no quintal da sua casa a sr.ª D. Maria de Jesus Pereira (Helderfonso), residente na rua Luís de Camões, desta freguesia.

Comparceram as duas corporações de bombeiros de Aveiro, que trabalharam denodadamente na extinção do fogo e evitaram que ele se propagasse aos prédios contíguos, embora as chamas alterosas ameçassem o perigo.

Os prejuízos são avaliados em cerca de dois contos.

O fogo foi ateado por uma criança, que se entretinha a riscar fósforos junto da palha.

Por Aveiro

Pela P. S. P.

Objectos achados

Relação dos objectos achados em Aveiro durante o mês de Agosto e que se encontram depositados na Polícia, para serem entregues a quem provar pertencer-lhe:

Um par de óculos graduados, dois animais de raça caprina, duas notas do Banco de Portugal, uma bomba de bicicleta, uma faca de cozinha, um porta-moedas, uma argola com chaves, um anel de fantasia, uma esferográfica; um relógio de pulso, um fio em ouro.

— desta vez aos de Angola —, num abraço fraterno, a certeza e a garantia de que os seus irmãos da Metrópole estão com eles, sofrem com eles, e com eles estarão até que vencamos o inimigo que os escolheu para vítimas, ignorando que o povo português é multicontinental e plurirracial e sente os seus problemas, independentemente do lugar em que viva».



Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 14, a sr.ª D. Maria José Mendes Cardote Rodrigues da Cunha, esposa do sr. Dr. Fernando Rodrigues da Cunha, abalizado médico em Lisboa; e o sr. Laurentino Simões Aidos, empregado na Fábrica de Celulose, morador na Quinta.

— Amanhã, 15, a sr.ª D. Maria Augusta da Silva Matos, 37 anos, filha do sr. José Maria da Silva Matos e da sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, de Cacia e industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão.

— No dia 16, o sr. Ernesto da Silva Baptista, filho do sr. Ernesto Baptista, de Angeja e industrial de padaria no Monte da Caparica (Almada); e o sr. arquitecto Alfredo da Silva e Castro, de 28 anos, filho do sr. António Duarte Castro e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa Nunes da Silva Castro, de Cacia e industriais de padaria em Lisboa.

— Em 17, o sr. António Nascimento Azevedo, 20 anos, filho do angejense sr. Diamantino de Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Décia do Ceu Nascimento Azevedo, industriais de padaria em Montemor-o-Novo; e a sr.ª Oracinda da Silva Almeida, 42 anos, esposa do sr. Paulo Soares de Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa.

— Em 18, o nosso querido redactor principal sr. Aníbal Cruz, 71 anos, conhecido jornalista de Lisboa, residente em Anta — Majorca (Figueira da Foz), por cuja passagem todo o pessoal da nossa redacção e tipografia o felicita; a sr.ª D. Maria de Lourdes de Oliveira Pinho, 30 anos, esposa do sr. Tiago Damas Tavares, empregado na Fábrica de Celulose, de Cacia; e o sr. Carlos Manuel Moreira Gomes, 27 anos, desenhador da Empresa Cerâmica Vouga, Ld.ª, de Aveiro, filho do sr. Onofre Gomes, factor de 1.ª classe da C. P. aposentado e da sr.ª D. Maria do Carmo Moreira Gomes, residentes em Cacia.

— Em 19, a sr.ª D. Maria Nogueira da Silva Felix, 47 anos, esposa do sr. Manuel Maria Marques da Silva, da Quinta e industriais de padaria no Entrocamento; e o menino Gabriel Ferreira Duarte Silva, 14 anos, filho do sr. Joaquim dos Santos, natural de Esqueira, e de sua esposa sr.ª D. Maria Irene Ferreira, industriais de padaria em Viegas (Santarém).

— E em 20, a menina Maria Deolinda Ferreira da Silva, completa 16 primaveras, sobrinha e neta do sr. Sebastião Augusto de Sousa, agente da P.S.P. aposentado, e de sua esposa sr.ª D. Rosa dos Santos Oliveira, de Cacia e residentes em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 17, completa 13 primaveras a menina Maria do Rosário Barbosa Mala, filha do sr. Manuel Maria da Mala, funcionário do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Ilda Barbosa Mala.

Muitas felicidades. — C.

OURO
JOIAS
PRATAS
RELÓGIOS
ÓCULOS

Consertos nos mesmos

Ourivesaria Vilar
Rua José Estevão, 59
e Mendes Leite, 7 e 9
AVEIRO
(Em frente do Grémio da Lavoura)

De Aradas

Remaria da Senhora das Dores. Nos próximos dias 14 e 15 do corrente, vai realizar-se no lugar de Verdémilho, a remaria da Senhora das Dores, cuja imagem se venera na capelinha da quinta do mesmo nome, que é propriedade do sr. Major Dr. António Lobre.

O programa é o seguinte:
DIA 14 — Às 22 horas, terá lugar uma imponente procissão das velas com o andor de Nossa Senhora de Fátima que sairá da Capelinha da Viagem e irá até à igreja do Outeirinho e vice-versa.
DIA 15 — Às 11 horas, missa solene cantada pelo nosso zeloso vigário, sr. Padre Daniel Correia Rama, com acompanhamento pela orquestra da Filarmónica Lhavense e sermão pelo rev. sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, de Aveiro.

A.G.N.R. — Chama-se a atenção das patrulhas da G. N. R. no sentido de acabarem de vez com o abuso que há nesta freguesia, especialmente no lugar do Bonussesso, de fazerem desfolhadas nas ruas e porem palha a secar em logradouros públicos, nomeadamente no Largo Acácio Rosa, no Outeirinho, o que é de péssimo efeito.

Igualmente se pede à G. N. R. para não permitir que fiquem de noite na via pública carros de lavoura ou outros objectos, por constituírem um perigo para o trânsito, visto que as nossas ruas são já estreitas para o movimento actual.

Casamento. — Na capela da Senhora da Saúde, realizou-se no último domingo o enlace matrimonial da menina Maria Lúcia Mala dos Santos, filha do sr. Abílio dos Santos Furão e de sua esposa sr.ª D. Maria Simões da Maia, com o sr. Eduardo Lopes Custódio Vias, filho do sr. José Custódio Vias e de sua esposa sr.ª D. Maria Luíza Lopes Martinho, todos residentes nesta freguesia.

Testemunharam o acto o sr. Eduardo da Mala Martinho, e a sr.ª D. Maria Augusta Moreira Felix.

Após a cerimónia religiosa, foi servido, em casa dos pais da noiva, um lauto almoço a cerca de 150 convidados de ambos os conjuges.

Ao novo casal, a quem foram oferecidas muitas e valiosas prendas, desejamos um futuro repleto das maiores venturas.

De Taboeira

Estrada de Taboeira a Azurva. — Vão muito adiantados os trabalhos de reconstrução desta estrada.

Para que ela seja arranjada na sua totalidade, uma comissão de bons taboeirenses foi à Câmara Municipal de Aveiro pedir aquela obra e oferecer a ajuda do povo desta localidade.

Assim, no próximo domingo, uma comissão para esse fim constituída procederá à recolha de donativos no nosso lugar, a exemplo do que fará a Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira, com sede em Lisboa, e outra comissão no Porto.

Espera-se a boa compreensão de todos os taboeirenses e o seu contributo, na certeza da obra se realizar conforme nosso desejo.

Moagem em Angeja

Trespasa-se por motivo de não poder estar à testa.
Tratar na mesma com Francisco de Almeida — Rua da Agra, em Angeja.

Terreno para construção
Dentro da área de Cacia, com frente para a Estrada Nacional, com a área de 1.300 m².
Informa esta redacção.

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos	Preços para revenda
---------------------	---------------------

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 23575 PPC
AVEIRO

De Esqueira

O recinto do nosso mercado. — O recinto onde funciona o mercado local, não se encontra nada capaz. Ali proliferam grandes quantidades de ervas, chegando algumas a atingir a altura dum homem.

Pedimos providências à nossa Junta de Freguesia, no sentido de mandar exterminar aquelas ervas, que causam um aspecto muito desagradável àquele local.

Rua do Viso. — Esta artéria, até à entrada do Solposto, encontra-se em péssimo estado de conservação.

Dizem-nos, no entanto, que está para breve a sua reparação. Efectivamente, esperamos que assim aconteça.

Aos Serviços Municipalizados de Aveiro. — Mais uma vez pedimos a estes Serviços que alterem, para mais tarde, a hora de apagar a luz na zona da Rua General Costa Cascais até aos Areais.

Temos de concordar que, para uma zona que está integrada numa das freguesias da cidade, não faz sentido ficar sem luz pouco depois da meia noite.

De férias. — Encontram-se nesta freguesia muitos contrarriados nossos, em gozo de férias, especialmente nestas semanas em que a afluência de ausentes aumentou para assistirem aos festejos em honra de Nossa Senhora do Rosário, a realizar hoje, amanhã, segunda e terça-feira e cujo programa já publicamos na semana passada.

Sessão de cinema. — Na última quinta-feira, realizou-se na nossa Casa do Povo uma sessão de cinema, organizada pela F. N. A. T. de Coimbra, que foi dedicada aos sócios e famílias.

Consultório médico. — Já se encontra em funcionamento, depois de completamente remodelado o consultório da nossa Casa do Povo, que continua a ter grande afluência de associados que necessitam de assistência médica.

Colónia de férias. — Algumas crianças pobres da nossa freguesia estão em Agueda a frequentar uma Colónia de Férias, iniciativa digna de todo o louvor.

De Vilarinho

Anos. — No dia 16, faz 49 anos o sr. Francisco Afonso Lopes, proprietário deste lugar.

— E em 17, passa o 41.º aniversário do sr. Agostinho da Silva Torres, industrial de padaria no Porto.
Felicitemo-los. — C.

De Loure

Muito peixe... morto! — Em consequência das descargas feitas pelas fábricas para o rio, o Vouga deixou de ser aquele local aprazível e ideal para o amador da pesca, que aos domingos se refugiava nas suas margens para retemperar forças e apanhar um ou dois peixes, com o que delirava e se sentia feliz.

Agora já não é assim. Primeiro, porque as águas e areias se tornaram negras. Depois, porque o peixe foi praticamente todo dizimado.

Ainda esta semana tivemos a infelicidade de assistir ao triste espectáculo de ver milhares de peixes, de todos os tamanhos, boiar mortos ao sabor da corrente. Não haverá nenhuma lei que obrigue essas fábricas a depurar as águas antes de as lançarem para o rio?

Nascimento. — No dia 5 nasceu a primeira filha da sr.ª D. Rosa Nunes Fernandes Sequeira e do sr. Manuel Dias Claro.

Desastre. — No dia 6, pelas 7,30 horas, o sr. Manuel Dias Claro foi vítima de aparatosa queda de bicicleta, no local denominado Fontes Figueiras, em consequência do travão da roda da frente se ter soltado e metido nos raios, do que resultou ficar bastante maltratado.

Doentes. — No dia 3 foi internada na Casa de Saúde de Aveiro, sendo submetida a uma intervenção cirúrgica, que felizmente correu bem, a sr.ª D. Elvira Sequeira, esposa do sr. Manuel Dias Sequeira.

Também não tem passado bem de saúde, encontrando-se retido no leito, o sr. António Cristiano Mota.

Aos doentes desejamos rápido restabelecimento.

Anos. — No dia 17 faz 25 anos o sr. Altino de Melo Abreu, industrial de padaria em Sacavém, filho da sr.ª D. Maria da Silva Melo, residentes em Mosaçavide.
Felicitemo-lo. — C.

Da Póvoa e Paço

Casamento. — Na Igreja paroquial de S. Julião de Cacia, realizou-se no último domingo o enlace matrimonial da menina Maria Adília Simões de Oliveira, de 19 anos, filha do sr. Jerónimo Augusto de Oliveira e de sua esposa sr.ª Maria dos Anjos Simões de Oliveira, da Póvoa, com o sr. Arménio Rodrigues dos Santos, de 27 anos, empregado na Fábrica de Celulose, filho do sr. Manuel Rodrigues dos Santos e de sua falecida esposa Emília Rodrigues Benção, de Sarrazola.

Foram padrinhos o sr. Manuel Rodrigues dos Santos Júnior e a sr.ª Albertina Rodrigues dos Santos Benção, irmãos do noivo. Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Doente. — Encontra-se gravemente doente a sr.ª Maria José Rodrigues Teixeira, esposa do sr. António Maria Marques, moradores no Paço.

Desejamos-lhe as melhores.

Anos. — No dia 17 fez 21 aniversários a sr.ª D. Ermelinda da Silva Miranda, esposa do sr. António Pereira Mora, ausentes em Moçambique.

Os nossos parabéns. — C.

Conceição Lopes de Oliveira
PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara (Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luíz de Camões, 132-1.ª-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

Necrologia

Maria Dioga

Só agora sabemos ter falecido no Monte de Caparica (Almada), no dia 15 de Julho findo, a sr.ª Maria Dias da Silva (a Dioga), de 85 anos, casada com o sr. António Gonçalves Amaro, de Cacia, que se encontra internado no hospital de Aveiro, muito enfermo. Era mãe dos srs. Manuel e Ventura Gonçalves Amaro. O seu funeral realizou-se naquela localidade. Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

De Sarrazola

Falecimento. — Faleceu ontem, dia 13, o antigo comerciante deste lugar sr. Américo de Azevedo, de 73 anos, marido da sr.ª D. Maria da Glória de Jesus Azevedo, pai da sr.ª D. Lídia de Jesus Azevedo Simões, sogro do sr. Felismino Martins Simões, empreiteiro de obras públicas e construtor civil e avô da assistente social sr.ª D. Maria da Glória de Azevedo Simões.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 17 horas, sendo celebrados officios de corpo presente na capela de S. Bartolomeu, às 16 horas, onde também será rezada a missa do 7.º dia, no dia 19 do corrente, pelas 8 horas.

Os serviços fúnebres estão a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Anos. — No dia 15, faz 26 anos o sr. Manuel Miranda Dias da Fonseca, filho do proprietário de barbearia, alfalataria e agência funerária neste lugar, sr. João Dias da Fonseca e de sua esposa sr.ª Emília Simões de Miranda Fonseca.

— Também no dia 15, completa 22 primaveras a menina Maria Odete Rodrigues da Silva e sua irmã Maria do Céu Rodrigues da Silva, faz 11 anos no dia 26 do corrente, filhas do sr. Sebastião Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Escília Rodrigues da Cunha, deste lugar. Os nossos parabéns. — C.

De Angeja

Os barrações do Areal. — Estão a ser demolidos os velhos barrações do areal, que davam um triste efeito àquele aprazível local. Esperamos, por isso, que dentro de dias fique aquele recinto libertado dos vergonhosos tranbolhos.

Anos. — No dia 15 faz 49 anos o sr. Benjamin Nunes Esteves, nosso contrarriado e negociante de pescado por grosso no mercado da Ribeira Nova, em Lisboa.

— Em 20, completa 26 primaveras a menina Maria Adelaide Nunes da Silva, filha do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zulmira Almeida da Silva, residentes no Entrocamento.

— Também no dia 20, completa 21 primaveras a menina Clarinda Gouveia dos Santos, moradora no Bairro Romariz, no Cubo. As nossas felicitações. — C.

Tecedeira de cobertas
Trabalho perfeito, bons preços
Senhora Evangelina
Casa dos Outeiros — ANGEJA

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia

Centro Comercial Caciense

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de acabar com a irritação desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erutas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

CASA MENDES

de — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCERIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
de todos os
modos
de mais
modestos
de mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem dado os melhores resultados para todos os tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes novos modelos de fornos.

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
ESQUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro
(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado e os melhores Vinhos da Bairrada

BOM RETIRO E SERIEDADE

Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança



Armando Crespo & C.^{da}

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274

Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.^{da}

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coslho*
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitréiras e artesanais
Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações :::: Trabalhos garantidos
Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas

BICICLETAS - MARTANO -

Vendas a pronto e a prestações